

AVE MARIA

ANNO XXXII • São Paulo, 27 de Setembro de 1930 • NUMERO 38



Aguas saltares que dão vida e fortaleza ás almas

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



S. Paulo — D. Norbertina F. Branco, agradecendo, toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Benedicta Morato Proença, reconhecida, vem demonstrar sua gratidão. — D. Izolina Angelini de Oliveira: Vendo-me attendida do Ven. P. Claret nas pessoas de meu marido e filho Japy que sarou da vista, entrego 1\$000 para publicação.

Bandeirantes — D. Dirce Biazotto Maura: Venho encomendar uma missa em louvor de N. S. da Conceição e dou 1\$000 para publicar.

Descalvado — O sr. Francisco Rodrigues confessa-se grato a Sto. Antonio por diversos favores recebidos.

Bambuhy — O sr. José Nelson de Souza: Cumprindo promessa por mim formulada, quero rezarem missa ao C. de Maria e glorioso S. José.

S. José do Rio Pardo — D. Anna Nogueira Ribeiro: Attendida por intermedio de Sta. Therezinha na pessoa de Manoela Ribeiro, quero rezarem trez missas: á Therezinha de Jesus, por almas de Pedro Claro Nogueira de Sá e Anna Custodia Nogueira de Sá. — D. Olivia de Araujo: Quero celebrarem missa por alma de Maria Nogueira de Araujo.

Aguas Virtuosas — D. Cecilia Bacha: Favorecida numa pessoa da familia pelo Patriarcha S. José, envio 2\$000 para a publicação.

Aracy — D. Olga Rocchetti: Venho encomendar uma missa por alma do meu avô. — D. Amabile Rocchetti duas missas: á São Floriano e á Sta. Therezinha.

Rosario — D. Julieta Brilhante Marques: Mando rezardes uma missa a Sto. Antonio e 2\$000 para esta publicação.

Itayutaba — Em Itayutaba, uma devota tendo obtido uma grande graça na saude de sua sobrinha por intermedio de Santa Therezinha do Menino Jesus, envia 5\$000 para a publicação da mesma.

Fartura — D. Maria Vieira Palma: Profundamente penhorada, mando rezarem seis missas em louvor de Sta. Therezinha e applicaveis ás almas e 2\$000 para esta publicação.

Campinas — Uma devota: Meu agradecimento á N. S. do Parto, Sto. Antonio e Sta. Therezinha por me ver attendida em pessoa de minha familia. Envio 2\$000 para esta publicação.

Lorena — Uma devota: Grata por uma graça alcançada, envio 5\$000 para missa em suffragio das almas e 10\$000 para esmola e publicação.

Jardinopolis — D. Iracema Vieira: Cumprindo promessa por mim formulada, mando rezarem uma missa á N. S. Aparecida e outra ás almas do purgatorio.

Santos — D. Aparecida Pahim: Restabelecida de grave enfermidade mercê á intervenção de Sta. Therezinha e Ven. P. Claret, entrego 2\$000 para esta publicação.

Santa Rita do Passa Quatro — O illmo. sr. Francisco Conti: Reconhecido, mando rezarem duas missas no dia 15 de Agosto e 2\$000 para a publicação.

Mocóca — D. Lucia de S. Pinto: Quero rezarem missas: pelas almas afflictas e pelas mais proximas a sahirem do purgatorio.

S. Bernardo — D. Alexandrina da Silva Madeira: Por singular mercê recebida por intermedio do Ven. P. Claret e novena das "Trez Ave Marias", quero patentear minha gratidão. Vão 2\$000 para ser publicado.

Piracicaba — D. Alzira de Azevedo: Attendida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", envio 2\$000 para a publicação.

Cotia — D. Raphaela Pedroso: Agradecendo favores e esperando novos tomam assignaturas: D. Maria Pinto de Sá, o sr. Benedicto André de Moraes; e o sr. Benedicto Guerra manda accender velas a S. Roque e S. Benedicto.

Miracema — D. Maria Lobato: Por me ver attendida de N. S. Aparecida, entrego 2\$000 de esmola.

Boituva — O sr. Antenor Dias da Silva: Encomendo missas: por almas de Maria José de Nazareth, Joaquim Augusto Ribeiro, Maria Correia da Silva Minhoto. — D. Anna Ribeiro da Silva confessa-se profundamente reconhecida.

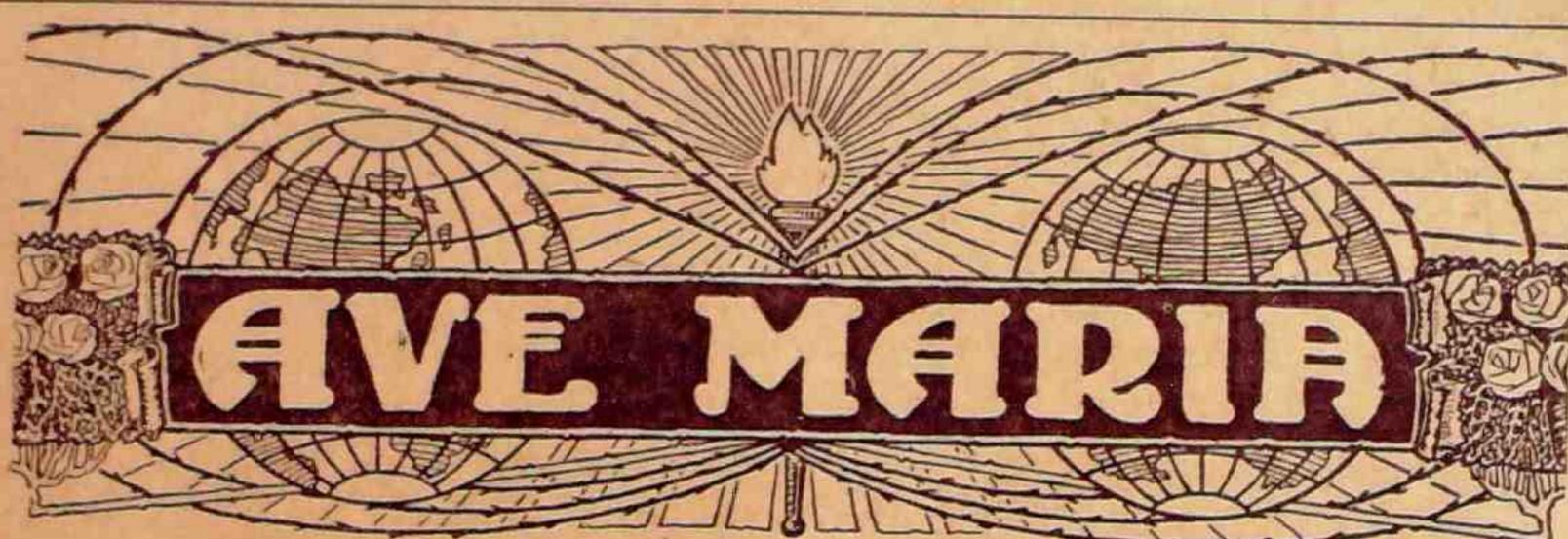
Casa Branca — D. Maria Idalina de Oliveira: Uma missa por alma de minha irmã Anna de Oliveira, e outra pela de meu pae Joaquim Ignacio de Oliveira. Dou 1\$000 para a publicação.

Avaré — D. Maria Conceição Carvalho Gomes: Uma devota faz celebrar duas missas ás almas bemditas, uma por almas de Maria Amelia e Evaristo e mais outra pela alma mais proxima a sahir do purgatorio.

Muriahé — D. Antonia Vieira Rezende: Agradecida quero celebrarem missas: á N. Senhora da Conceição e á N. S. do Amparo. Para publicar 2\$000.



MAGNESIA
S. PELLEGRINO
O MELHOR PURGANTE DO MUNDO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. F.

Administrador: P. Gregorio Angoitia, c. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

LIMPEZA SIM: MAS NÃO IMMORALIDADE



ministro do Trabalho inglês, George Lansbury, fallando a um reporter da **United Press**, tentou justificar as suas ideias extravagantes acerca da influencia dos desportos e da moderna desenvoltura de costumes no revigoramento da raça e na manutenção da paz internacional!

Eis a sua theoria quanto ao desporto: "afirma-se que os homens não estão contentes se lhes não permittem matar alguém. E' preciso fazer desaparecer esta ideia.

Se o nosso corpo precisa de expandir-se, de ganhar expressão, é mais para desejar que o faça nos campos de desporto do que nos de batalha."

A theoria tem o interesse de mostrar a que bizarras philosophicas descem as justificações materialistas das modernas manifestações do culto votado ao corpo humano; culto que se traduz em extravagancias tanto maiores, quanto mais se pretende fazer esquecer a existencia da parte mais nobre do composto humano, a alma com os seus destinos immortaes.

A vida do corpo deve logicamente subordinar-se a esses destinos; aquelles porém que os negam não admira que invertam e transtornem todas as acções da vida.

Nos cuidados a dar ao corpo, nos habitos

de asseio e limpeza, em tudo quanto pode contribuir para o reavigorar, ha muitas coisas defensaveis, que cabem dentro da velha maxima: **mens sana in corpore sano**. A sanidade do corpo é, dentro de certa medida, condição normal da sanidade do espirito, do desenvolvimento perfeito e harmonico de todas as nossas faculdades.

Mas quão longe vão deste justo equilibrio as aberrações do culto corporeo, imposto por um neo-paganismo que faz do corpo um idolo a quem se sacrificam, em obediencia ás mais extravagantes theorias, todas as defesas da moralidade publica e particular!

As theorias de George Lansbury são um reflexo dessas avariadas doutrinas, onde os aspectos verdadeiros do revigoramento corporeo se misturam e pretendem justificar as mais impudicas audacias, como as piscinas para os banhos em commum, as praticas nudistas nos banhos de sol, etc.

Tudo isto vae sendo moda.

O pudor, que era um dos titulos de gloria da civilização christã, está sendo por esta forma rudemente atacado, em nome da hygiene... Os homens de Moscow são ao menos mais francos: declaram que o pudor é uma virtude burgueza e como tal deve ser condemnada.

Entre nós abundam já as manifestações desses barbarismos civilizados, nomeadamente

nas chamadas praias elegantes, donde uma pre-tensa hygiene vae expulsando o pudor.

E já que o mal tem sido em grande parte importado de fora, bom seria que importassemos tambem o remedio que as autoridades comecam de oppôr as desvergonhas mais escandalosas.

Na Italia, por exemplo, varias autoridades concelhias estão tomando a serio corrigir os desmandos dos banhistas, prohibindo severamente apparecerem nas praias "em trajes de banho que violem a moralidade ou provoquem escandalo".

Assim o decretaram as autoridades de Capliari, na Bandèna, de Pesaro e Cremona. Esta ultima prescreve textualmente:

"Os trages de banho devem ser decentes e completos. Não será permittido entrar nos restaurants ou salas de baile em trages de banho. Os banhos de sol serão tomados guardando-se todas as regras da decencia".

Estas prescripções mostram, por um lado, a desmoralização que campeia nessas paragens; mas por outro o desassombro das autoridades que não trepidam em metter vergonha naquelles que já se esqueceram de a haver sentido.

Ha por ahi, infelizmente, espectaculos a pedir medidas semelhantes.

AOS MODERNOS MATERIALISTAS

Já pregando a descrença, o sceptismo,
Com mais ostentação que consciencia,
Um imberbe rapaz, que da sciencia
Julga ter penetrado o fundo abysmo.

De Deus contesta intrepido a existencia,
Escarnece a Trindade e o mysticismo,
E talvez mais por moda que cynismo.
Insulta e desafia a Providencia!

De nada se apavora, nada teme,
Nunca soube jámais o que era medo...
Mas eis que a tempestade estoura e freme.

O raio sulca o céu, lasca o rochedo,
E o **Joven Sabio**, que já foge e treme,
Vae, prostrado co'a mãe, resar o **Credo**.



Uma missa solemne a 3.300 metros de altitude

"Ventos impetuosos que executaes as suas ordens e vós, montanhas, bemdizei ao Senhor..."

Foi com todo o desenvolvimeto da pompa liturgica que no dia 27 de Julho passado se celebrou no cimo gelado de Vignemale, Pireneus, a 3.300 metros de altitude, uma missa solenne, com diacono e subdiacono, com todas as cerimoniaes prescriptas pelo ritual, sem faltar até um côro magnifico que executou com acompanhamento de harmonio a "Missa Brevis" de Palestrina a quatro vozes.

Este arrojo foi realizado pelos "scouts" de Croix de Bois, sob a direcção do seu capellão, o padre Paulin e Duffet, que officiou.

E' a primeira vez, de certo, que uma cerimonia religiosa desta solennidade pode ser organizada em condições tão difficeis como as da ascensão a um dos pontos mais altos das montanhas francezas.

Para tanto houve mister de fazer subir lá em cima, a custo dos maiores esforços, todos estes elementos importantes: — altar por-

tatil, os vasos e ornamentos sagrados, candelabros, o harmonio, as musicas, etc. Não havia lá sequer agua. Foi necessario leva-la com o vinho e o incenso para o Sacrificio.

Todos os trabalhos, porém, foram bem pagos pela impressão maravilhosa do spectaculo.

No ar virginal da manhã clara, sobre o vasto lençol de neve immaculada, debaixo do céu immenso de um azul profundo, á borda de precipicios hiantes, tendo como testemunhas o Céu, a solidão da terra deserta e alguns guias humildes, a oração liturgica tinha um caracter de indizível grandeza. Pela primeira vez aquellas solidões selvagens ouviam as supplicas dos homens, e nellas, das bocas de rapazes de corações puros, se erguiam as mais bellas melodias de accentos desconhecidos.

Como que em tacita cumplicidade, os ventos, que habitualmente allí sopram rijo, amainam a tal ponto que a chama das velas se aprumava, sem necessidade de qualquer campanulla protectora. Perante o grande acto que allí se desenrolava, a natureza dir-se-ia que obedecia ás santas ob-jurgatorias dos Psalms: "ventos impetuosos que executaes as suas ordens, e vós, montanhas, bemdizei ao Senhor..."

O "Gloria in excelsis", depois do dia em que foi cantado pelos anjos, jámais talvez soara na terra com taes accentos do ceu.

Ao Offertorio, o Turiferario voltado para o centro da França, visivel a 40 leguas além, incensou demoradamente.

Devem ter batido forte aquelles corações.

A' Elevação: momento enorme. Entre o Céu e a Terra, a Hostia da Salvação erguida nas mãos frageis de um homem que acredita...

Finda a Missa, o Te-Deum: co-moventissima tal confissão de Deus á vista da extensão nevada, longe de toda a iniquidade humana...

II

PARA QUE SAIBAM

Aqui vae uma historia authentica, e não inventada.

"Ha pouco, encontrando-me com um grupo de rapazes alegres, meus amigos, perguntelhes:

— Donde veem vocês?

— Do baile.

— Do baile? E porque foram dançar?

— Ora essa! Para conhecer as moças com quem não devemos casar!"

Semana



Liturgica

Catecismo liturgico

DECIMA SEXTA DOMINGA
DEPOIS DE PENTECOSTES

Qual é o principal objecto da Liturgia da Decima Sexta Dominga depois de Pentecostes? — O principal objecto desta dominga é pedir a Deus a união da alma com Jesus Christo. Depois que nas domingas precedentes, nos descreveu a santa Igreja por meio do Apostolo São Paulo, a luta existente entre o corpo e o espirito, e nos manifestou os meios que devíamos empregar para domar aquelle convem que agora nos falle da união da alma com Jesus Christo, seu libertador.

Em que forma nos é apresentada esta união com Jesus Christo na Liturgia desta Dominga? — A união da alma com Jesus Christo é symbolizada na liturgia deste dia por meio d'um banquete de bodas. Jesus Christo é o esposo de nossas almas; aquella que tem a felicidade de estar unida com Elle pode gostar todas as doçuras sobrenaturaes, vive na abundancia das graças e saborea com prazer as alegrias espirituaes.

Qual é a principal condição para esta união? — Conforme nos ensina o divino Mestre na passagem evangelica da Missa a principal condição para alcançar esta união com Jesus Christo é a humildade. Não depende de nós o alcançar os favores e consolos divinos, mas o Senhor é que os concede generosamente como e quando lhe appraz. Não devemos imitar os indiscretos e orgulhosos convidados que se afanam em buscar os primeiros logares da mesa; nossa vangloria seria punida como o foi a dos convidados os quaes tiveram de descer dos postos de honra que anciosamente tinham procurado. Imitemos antes a modestia dos convidados que escolheram os postos mais humildes e menos visiveis, os quaes foram recompensados pelo dono que os mandou subir a postos mais elevados.

Que meio emprega Jesus Christo para produzir e conservar esta união? — O meio que usa nosso Senhor Jesus Christo é a graça

de Deus que vem a auxiliar a fraqueza do homem. Esta fraqueza é tanta que o homem não pode nem sequer começar uma boa acção sobrenatural, se a sua vontade não é antes auxiliada pela graça preveniente de Deus. A esta graça que prepara o homem para o bem, é necessario accrescentar a graça que chamam os theologos concomitante, a qual sostem

e dá força para poder continuar na obra começada, e logo a graça subsequente, que auxilia a vontade do homem para o cumprimento do bem, e dispõe a alma para receber novos auxilios e para realizar novas obras sobrenaturaes e meritorias. E justamente estas são as graças que nos exhorta a pedir a Deus a santa Igreja na Colecta da Missa deste dia. "Senhor, que a vossa graça nos prevenha e nos siga sempre e nos faça sem cessar attentos no cumprimento das boas obras".

Que outras graças imploramos de Deus na Secreta? — Na Secreta da Missa imploramos o favor divino sobre todos os fieis, pedindo uma graça especial de purificação que nos alcance do Senhor poder participar dignamente dos santos mysterios.

Que sentimentos e disposições quer a Igreja que tenhamos nas partes cantadas da Missa? — Um dos sentimentos que nossa Mãe a Igreja quer que tenhamos é a confiança na misericordia, visto ser o Introito da Missa um chamamento á misericordia de Deus, cheio de bondade e sempre disposto a auxiliar os que na sua fraqueza e debilidade o invocam; outro sentimento é o temor de Deus, e é por isso que o Gradual proclama a temível majestade do Senhor que edificou Sião, fortaleza do seu povo escolhido; O Alleluia nos convida a celebrar regosijos das diversas manifestações do poder divino. O Offertorio é um brado com que uma alma rodeada de inimigos que a desejam despedaçar, pede insistentemente o auxilio de Deus. A Communhão nos exhorta a tributar as devidas homenagens á justiça divina, á sua caridosa bondade com que Deus instroe o homem desde a sua mocidade e pede que se digne não abandonar os seus filhos no oca-so da vida.

PIUS



* O DEVOTO soldado de Jesus Christo não faz caso das proprias feridas, contemplando as dolorosas chagas do seu Divino Capitão.

Evangelho

(Luc., c. XIV.)

N'AQUELLE tempo: Entrando Jesus um sabbado a comer em casa de certo Principe dos Phariseos, elles o estavam espiando. E eis que um certo homem hydropico estava allí deante d'elle. E respondendo Jesus, fallou aos Doutores da lei, e aos Phariseos, dizendo: E' licito sarar em sabbado? Porem elles ficaram em silencio. E elle pegando do homem, o sarou, e despediu. E respondendo, lhes disse: De qual de vós-outros cahirá o asno, ou o boi em algum poço, que logo em dia de sabbado o não tire? E nada lhe podiam replicar a isto. E vendo como escolhiam os primeiros assentos, disse aos convidados uma parabola d'esta maneira: Quando fores convidado ás bodas, não te ponhas no primeiro lugar, para que não succeda que outro, mais digno que tu, haja sido convidado, e vindo o que a ti, e a elle convidou, te diga: Dá lugar a este: e então com vergonha venhas a ficar no ultimo lugar. Mas quando fores convidado, vae, e senta-te no ultimo lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem cá mais para cima: Então terás gloria perante os que contigo estiverem á meza. Porque todo o que se exaltar, será humilhado; e o que se humilhar, será exaltado.

CRUZADA CORDIMARIANA

XXXVII

Subsidios para a historia do culto ao Coração de Maria no Brasil

(Continuação)

“Até o presente a distancia dos lugares, as
“difficuldades, o frete da correspondencia tem
“obstado á sua propagação nas Dioceses dos
“paizes estrangeiros; porém excogitei um meio
“d’obviar a estes inconvenientes, que ousou pro-
“por a V. Exc. — Digne-se V. Exc. de esco-
“lher em seu clero um sacerdote a quem en-
“carregue o cuidado de propagar em sua dioce-
“se a devoção ao Santissimo e Immaculado Co-
“ração de Maria para a conversão dos peccado-
“res, e m’o proponha, e lhe passarei um diploma
“de Vice-Director da Archiconfraria, de sorte
“que poderá, em nome do Director, aggregar
“todas as confrarias particulares, que V. Excia.
“tiver canonicamente erigido, e admittil-as lo-
“go á participação e communhão das orações,
“boas obras, merecimentos da Archiconfraria,
“e de todas as graças e indulgencias, de que
“a Igreja a tem enriquecido.

“Deverá haver um registro geral de todas
“as aggregações, que forem feitas, mencionan-
“do-se exactamente os nomes das Freguezias
“e das cidades e dos curas ou Directores des-
“tas confrarias, e tambem das comunidades
“ou conventos de homens e de mulheres, de-
“signando o nome da ordem religiosa e o su-
“perior ou superiora, visto como a aggregação
“só se pode consummar pela inscripção no re-
“gistro geral das aggregações da Archiconfra-
“ria de Nossa Senhora das Victorias.

“Quanto aos estatutos das confrarias, que
“forem erigidas, é da attribuição de cada Bispo
“determinal-os, porém nos será de summo
“agrado que os Exmos. Srs. Bispos aprovevem
“estatutos communs para todas estas Associa-
“ções de sua Diocese, só sendo de rigor que ca-
“da uma conserve o nome e titulo de **Confraria**
“**do Santissimo e Immaculado Coração de Ma-**
“**ria para a conversão dos peccadores.**

“A Bulla de Clemente VIII impõe a res-
“tricção de não aggregar á Archiconfraria se-
“não as confrarias estabelecidas á distancia de
“uma legua, porém esta restricção acaba de
“ser abrogada a requerimento de muitos Bispos
“de França, o qual foi por mim apresentado á
“Santa Sé: por conseguinte pode-se aggregar
“confrarias em todas as parochias ruraes, qual-
“quer que seja a sua distancia, vigorando a
“dicta restricção só para as cidades e villas, de
“sorte que nella só se pode estabelecer uma
“confraria.

“A aggregação não pode ser feita senão
“pela transmissão dos diplomas de filiação, que

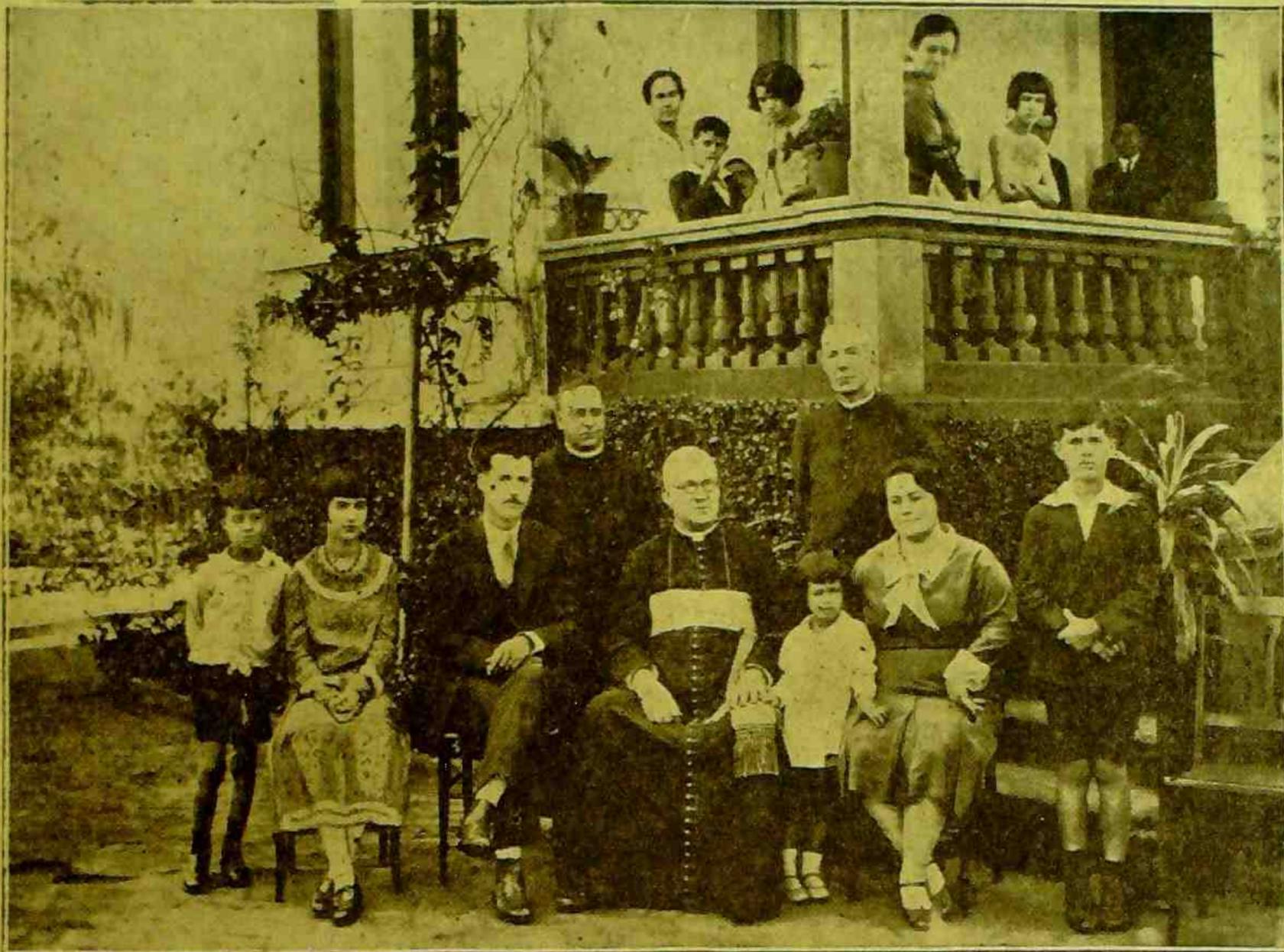
“enviamos ao Vice-Director, que devem ser por
“elle subscriptos: esses diplomas devem ser
“cuidadosamente conservados no archivo da
“freguezia, e se devem traduzir na lingua do
“paiz, para ficarem affixados na Igreja ou ca-
“pella em que se fizerem os exercicios da
“confraria.

“Perdão, Monsenhor, por ter eu pobre pa-
“dre e tão obscuro, tido a ousadia de occupar
“por tanto tempo a attenção de V. Exc.; es-
“pero que, neste meu procedimento, só en-
“xergará V. Excia. o effeito do amor mais vi-
“vo, que inflamma meu coração para a gloria
“de nossa augusta mãe, do zelo ardente pela
“conversão dos peccadores; e espero ainda que
“se dignará de permittir que deposite a seus
“pés a homenagem da profunda veneração com
“que tenho a honra de ser, Monsenhor — De
“V. Excia. — Humilimo e obediente servo Du-
“friche Desgenettes — Cura de Nossa Senhora
“das Victorias em Paris — Director da Archi-
“confraria do Santissimo Immaculado Coração
“de Maria.

II. TEOR DO DIPLOMA DE SUB- DIRECTOR DA ARCHICONFRARIA DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA A FAVOR DOS BISPOS DE MARIANNA

— Para maior gloria da SS. Trindade e do
Sacratissimo Coração de Jesus; para hon-
ra do SS. e Immaculado Coração da Be-
maventurada Virgem Maria e pela conver-
são dos peccadores. — Ao Illustrissimo e
Reverendissimo Senhor **Dom Antonio Fer-**
reira Viçoso, Bispo de Marianna, na Pro-
vincia de Minas Geraes, no Imperio do
Brasil — **Hyppolito Chanal**, Cura da Igre-
ja da Bemaventurada Virgem Maria, sob
o titulo de Nossa Senhora das Victorias,
na Diocese de Paris, na França, Director
Geral da Archiconfraria do Sanctissimo
e Immaculado Coração da Bemaventurada
Virgem Maria, Mãe de Deus, reverencia
devotissima.

Illustrissimo e Reverendissimo Senhor
— V. Excia. por intermedio do Padre Mes-
tre Francisco Bartholomeu Xavier Sipol
Sacerdote da Congregação da Missão, e
sua diocese, deu-me a conhecer que lhe se-
rá cousa mui agradavel a V. Excia., para
maior gloria de Deus, honra da B. Virgem
Maria, e conversão dos peccadores, que eu



IGARAPAVA — Visita Pastoral. Vêm-se, no cliché: Exmo. Sr. Bispo D. Alberto José Gonçalves, Rvmo. Padre Abel Mendes, Vigário, Rvmo. Padre Nicolau Gomes, C. M. F., Exmo. Sr. Coronel Francisco Antonio Maciel, sua exma. esposa e filhos.

subdito e obedientíssimo servo de V. Excia., Indigno Director Geral da Archiconfraria do SS. Immaculado Coração de Maria, Mãe de Deus, constituisse a V. Excia. e a todos os seus successores no Bispado de Marianna Sub-Directores perpetuos.

Illustrissimo e Reverendissimo Senhor, condescendendo, cheio de jubilo no Senhor, com os votos de V. Excia., rogo humildemente a V. Excia. se digne a **compartir commigo o cargo correlativo á aggregação e direcção da mencionada Archiconfraria na Diocese de Marianna, e ainda de receber, in perpetuum esse cargo em nome dos Successores de V. Excia.** — De V. Excia. — Illm. e Revmo. Sr. — Servo obedientissimo e subdito — **Hypolito Chanal** — Cura da Igreja da B. Virgem Maria, sob o titulo de N. S. das Victorias, Director geral da Archiconfraria do SS. e Immaculado Coração da B. Virgem Maria pela conversão dos peccadores.

PARIS, 23 de Outubro, festa de N. Sra. das Victorias do anno de 1865, e anno 2.º do Pontificado do SS. Padre Pio IX.

POR VIA DE APPENDICE

E' bem de ver, pelos importantes documentos acima; 1.º) que a devoção cordimariana já existente no Brasil, começou desde essa data a assumir um caracter definido, official e popular; 2.º) que, logo de nascer em Paris a providencial instituição denominada Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria para a conversão dos peccadores, foi o Brasil um dos primeiros paizes do mundo onde logo arraigou e se propagou; 3.º) que, ao envez do que muitos opinam, a fundação e instalação canonica da Confraria Cordimariana é bem anterior á chegada ao Brasil dos Revmos. PP. Missionarios Cordimarianos; 4.º) que os primeiros fundadores e indefesos propulsores da cordimariana associação foram os illustres Missionarios Lazaristas.

(Continúa)

P. Valentim Armas, C. M. F.

SOGRA versus NORA

Cahindo-me sob os olhos ha poucos dias, uma revista litteraria, chamou-me a attenção uma chronica escripta por um jornalista chinéz, em que elle relata a vida domestica chinéza; a vida do homem unido á mulher sob o mesmo tecto; a vida conjugal entre elles, emfim. Tendo viajado e lido, conhecendo os costumes dos occidentaes, esse homem de letras, erudito e observador, admirou-se de encontrar entre os povos da Europa e da America, uma antiga pilheria sobre as sogras, e uma geral prevenção e animosidade contra ellas. A mesma impressão tive eu, lendo a descripção que elle faz da vida conjugal e do amor e respeito de que é cercada a sogra chinéza. Não sendo os chinezes christãos, bem diversa era minha impressão e por isso causou-me real admiração saber que nesse ponto elles vivem como christãos, ao passo que nós vivemos como... budhistas!

O quadro pintado pelo chinéz é delicioso no seu conjuncto e cheio de paz... A mulher chinéza não é a escrava que supomos, humilde e soffredora; a mulher chinéza é a senhora do seu lar e só tem a obrigação de ser intelligente para saber amar e comprehender o seu marido; bondosa para attrahir o seu amor e dos seus paes; vigilante para não deixar arrefecer o amor conjugal. A sogra chinéza é uma segunda mãe e como já foi moça, já amou, já soffreu, é paciente com a mulher do seu filho e procura para a sua velhice, uma vida calma, entre o amor e o respeito do filho e da nora e dos netos. A mulher não tem medo de ser mãe de muitos filhos, nem a avó tem medo de ter netos! Como é differente entre nós, catholicos, a vida de familia! E' verdade que a civilisação moderna vai matando aos poucos os costumes austeros, simples dos nossos avós, mas, o teirósinho com a sogra vem de longe! Essa atmosphera de animosidade, essas anedotas, esse estado latente de discordia que presentimos nos lares, são cousas velhas e de muito tempo!

Na China, não é assim, porque o amor é a base da familia — e entre os catholicos devia ser assim porque a base da familia é o amor de Deus... Na China não ha sogras — ha mães. Mães dos maridos e mães das esposas! No Occidente, ha mães dos filhos e mães das filhas, somente! Ha sogras... E o que são as sogras em geral? Mães extremosas, mas

egoistas. Mães que só amam os seus filhos. E é assim que deve ser o lar catholico? é assim que deve ser a mãe catholica? Parece-me que não e já no Evangelho encontramos o modelo das sogras e das nóras: Ruth e Noemi. Ruth amava em noemi o seu marido e Noemi amava em Ruth o seu filho! e por isso ambas se amavam. D'entro deste circulo vicioso do amor encerra a mulher chinéza a sua felicidade de esposa, de mãe e de avó! Si o catholicismo prêga exactamente esse amor, como é que fugimos a essa doutrina e construimos o nosso lar fóra dessa harmonia? Raciocinemos e vejamos que as chinezas que não são catholicas, procuram approximar-se d'essa doutrina de amor e realisar a felicidade conjugal, e nós, saltamos fóra!

A sogra para os occidentaes é o espantallo do socego e dá paz conjugal! Infelizmente não são raros os casos em que a perfeita harmonia de um lar, deixa de existir por causa da sogra e tambem por causa da nóra, quando vivem sob o mesmo tecto. Sendo differentes os usos chinezes e sendo elles, ao que parece, delicados em assumptos de amor, comprehende-se que vivam sob o mesmo tecto, sem declaração de guerra, essas duas entidades antagonicas entre nós, sogra e nóra! Mas, aqui, com a mentalidade interesseira ou indifferente, com os costumes ainda eivados dos rigores da escravatura, com a orientação religiosa mal dirigida, o que resulta do encontro desses dois polos é sempre fálscia electrica! No entretanto, como é triste e doloroso, chegar-se a esta conclusão, quando bastava um pouco mais de amor verdadeiro a Deus, uma comprehensão mais intelligente e menos egoista do amor materno, para transformar um lar, onde a velhice péde o concheço do ninho e o canto dos passaros, em gaiola dourada, cheia de sol e de canticos, aquecendo e embalando aquellas vidas que já floriram e que esperam que o Senhor as colha!

O verdadeiro amor materno, amor de mãe christã, é acolhedor e abra os seus amorosos braços para todos os filhos e para as suas esposas; não se encerra dentro de si mesmo; não repelle nem teme o amor que uniu duas creaturas, porque sabe de sobejo, que esses dois amores não se confundem nem se prejudicam! Não sei si o escriptor chinéz carregou as côres quando descreveu

o ambiente de paz dos seus lares; si fez litteratura sobre o papel sympathico e conciliador da sogra chinéza; mas, deve ser uma cousa encantadora viver sob um regimen de amor e de paz, sem o temor de ver uma sogra transformada em papão! O espirito christão comprehende bem a situação de uma mulher que passa a ser sogra e lhe assignala um lugar de honra na familia. Ella é a mãe que, tendo terminado a sua gloriosa e santa missão de crear e educar os filhos, vai gozar a suprema alegria de ver o seu filho ou a sua filha, constituir um lar; unir-se a outra creatura pelos laços do amor conjugal e continuar a vida que ella já percorreu, amparada e auxiliada pelo companheiro que Deus lhe concedeu. Como é bom e como conforta a velhice, a felicidade conjugal dos filhos, a continuação da vida através dos netos! A mãe feliz que vê o filho ou a filha abençoados por Deus, formando uma nova familia christã; um lar onde reina o amor e onde os filhos são recebidos como bençãos divinas; não póde deixar de abrir mais o seu velho coração para guardar dentro d'elle o affecto da mulher do seu filho ou do marido da sua filha, e dos seus netos, e repartir com elles os thesouros de bondades de tolerancia e da experiencia que a dor e a alegria lhe ensinaram. A velhice será mais alegre, a vida menos dura para aquellas mães que ouvirem a palavra de Deus e seguirem o exemplo da mulher moabita, cujo coração aberto para o amor de Deus e das creaturas, amou o filho com aquelle amor santo de mãe extremosa, não vendo na mulher amada por elle, uma intrusa ou uma competidora. A alegria da velhice é a felicidade dos filhos e esta não poderá existir si não houver harmonia nos lares ou si a sombra de uma rivalidade doentia se interpuzer entre os conjuges. Os lares catholicos, onde tanta vez falta a paciencia, a tolerancia, a caridade christã, devem modelar-se por esses lares que o chinéz descreve, onde a nóra e a sogra são factores de paz e de ventura. E' esse o lar christão, onde reina o Sagrado Coração de Jesus.

Marina

* A VERDADEIRA virtude consiste em desempenhar os deveres do estado em que Deus nos collocou, e nos enganamos se queremos ser santos de maneira diversa daquella pela qual Deus quer que o sejamos.

⇒ *Meu cantinho* ←

O concurso internacional de belleza

PASSOU-SE o concurso internacional de belleza. Mais uma vez o mundo curvou-se ante o Brazil, dizem ingenuos patriotas.

Durante todo um anno quasi, se nos martellaram os ouvidos com esta cantilena aborrecida de miss, misses, belleza, esthetica, raça, etc., etc., etc....

Julgam uns tantos patriotas que em tempo algum o nome do Brazil, fulgurou tanto aos olhos estupefacientes do estrangeiro.

Quando ahi vejo uns almofadinhas arregalarem os olhos e gesticularem a discutirem convictos, a importancia internacional do concurso de belleza, sinto o prurido de um aparte com aquella expressão da gíria: — Não seja besta!

Si não me fosse desairoso e grosseiro, digo francamente, não perdoaria a um só apaixonado e fanático pelo concurso de belleza, a classificação zoologica do terminho da gíria.

Final, que vem a ser um concurso de belleza?

Um alto negocio para a Redacção do jornal que o promove e alguns tantos interessados, uma rematada tolice enfim.

Elegeu-se a Miss Universo.

Quem ha tão tolo, tão ingenuo, capaz de se convencer, de que entre milhares de jovens bellas e encantadoras de todo esse vasto mundo, a nossa patricia eleita, seja a mais formosa creatura?

Que vantagens pode trazer a um paiz um concurso internacional de belleza e uma Miss Universo?

Que merito real tem uma creatura por ter nascido com meio palminho de cara mais concertada que as outras?

Merece premio? recompensa? Porque?

Que não diria de nós o estrangeiro, que já nos costuma ridicularizar, quando nos viu macaquear os Estados Unidos e o seu concurso de Galveston?

Tudo isto um brasileiro de criterio e de juizo pergunta a si proprio, e não pode deixar de se entristecer ante o espectáculo ridiculo que representamos aos olhos do mundo.

O que nos Estados Unidos é um divertimento, um passa-tempo de milionarios desoccupados e

gozadores da vida, entre nós, pretendem, assuma as proporções de um facto da mais alta importancia internacional.

Em Galveston um concurso internacional de belleza, passa, é coisa de Yankes; no Rio de Janeiro, é ridiculo.

E, tanto lá, como aqui, não tem, não póde ter a importancia que lhe dão.

E' um negocio simplesmente, um alto negocio da Empresa funeraria do Pudor e do Bom senso.

Lamentavel é o papel triste que obrigam a desempenhar estas moças, algumas até distinctas, outras ingenuas meninas, expostas á critica atrevida e a commentarios grosseiros de certa imprensa, aos gracejos estupidos, e ás anedoctas picantes da plebe.

Emfim, emfim, como hoje, pensa muita gente que vergonha e juizo não são generos de primeira necessidade...

A's misses todas eu quizera oferecer um exemplar da *Preparação para a morte* de Santo Affonso e pedir-lhes que o lessem e meditassem bastante.

S. Gregorio convertéra um sobrinho com o apresentar-lhe a ca-

veira horrenda de uma pessoa pela qual commettera este tanto peccado e se transviára.

S. Margarida de Cortona, S. Francisco de Borja, deixam o mundo ante o espectáculo triste da morte.

Tudo passa, tudo é vaidade neste mundo. Feliz de quem comprehende o Vanitas Vanitatum da Escripura.

Senhoritas do concurso de belleza, attendei bem ao que dizem os Livros Santos:

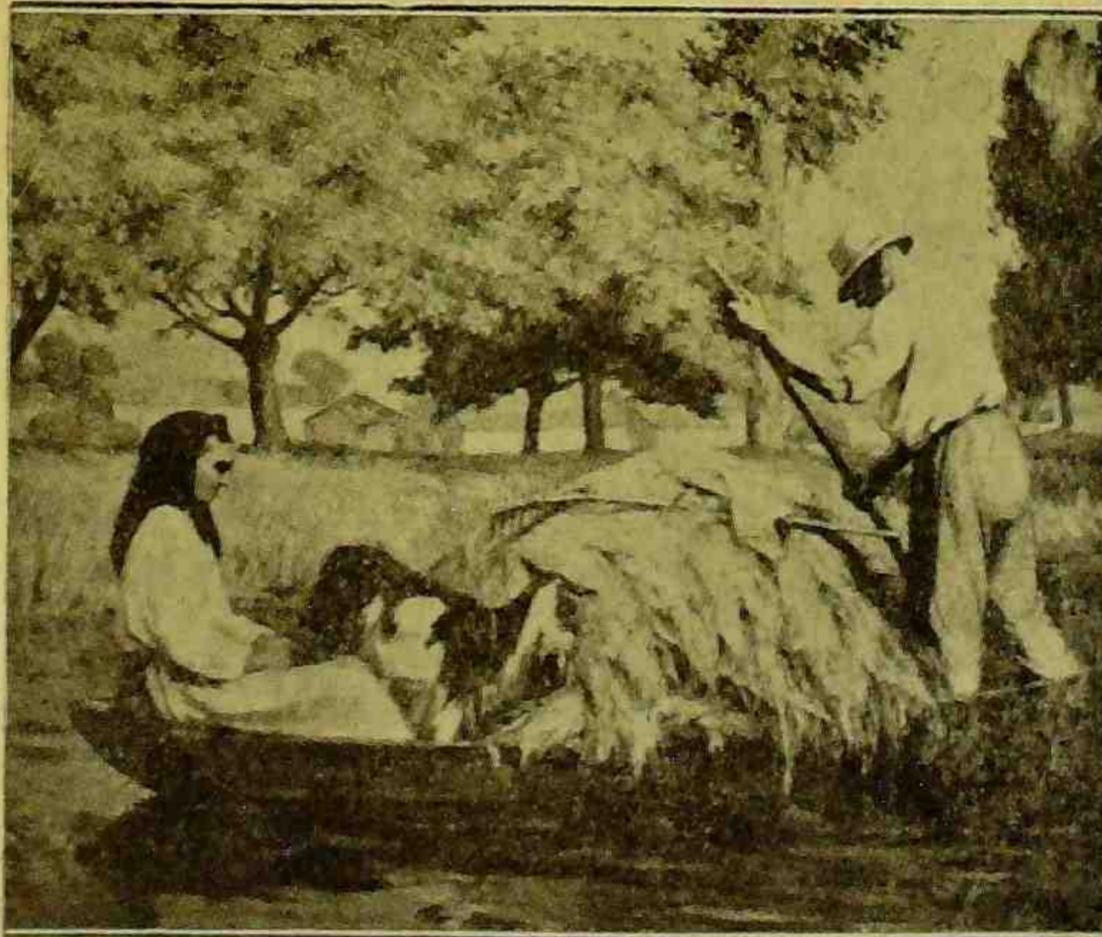
Fallax gratia et vana est pulchritudo... A graça é enganosa e a formosura é vã — Mulier timens Dominum, ipsa laudabitur. A mulher que teme ao Senhor, essa será louvada.

Agora termino com um protesto.

Não entendo de concurso de belleza absolutamente, nem de esthetica feminina, nem de antropometria. Mas, não posso como bom brasileiro, deixar de protestar contra o jury do ultimo concurso. A escolha de Miss Brazil para Miss Universo nos enche de ridiculo.

Ha uma Miss que se não obtve a victoria, foi a que de facto a mereceu, a unica a quem competia nesta hora e neste concurso o titulo de Miss Universo, e este titulo glorioso perderá emquanto houver concurso internacional de belleza neste mundo: — é a Miss Pouca Vergonha.

Pe. Ascanio Brandão



Regressando da safra

NOTAS & NOTÍCIAS

BRASIL

De Haya telegrapham que acaba de ser acceito, depois de largos debates, pelo Congresso Internacional de Navegação Aerea, reunido naquella capital, sob a presidencia do delegado hollandez e a vice-presidencia do delegado brasileiro, juiz Pontes de Miranda, um importante principio de Direito Internacional, relativo aos problemas em discussão e apresentado pelo delegado do Brasil.

A imprensa accentua a procedencia da these brasileira accentuando que o Brasil, não obstante o papel inegualavel que lhe cabe como chave da navegação aerea sul-americana, não firmara até agora uma doutrina capaz de salvaguardar os seus grandes interesses no futuro.

Tal doutrina foi agora approvada, com a adopção por dez votos contra cinco do principio de que "cada estado tem o direlto de interditar certas zonas á navegação aerea ou de indicar os caminhos de entrada, de percurso e de sahida de aviões".

O delegado brasileiro que sustentou o ponto de vista da politica internacional do seu paiz durante longa controversia com as varias delegações, recebeu cumprimentos até dos seus adversarios pela maneira habil com que defendeu as instrucções de seu governo.

— Realizou-se no Palacio do Cattete, a cerimonia da entrega de credenciaes do novo ministro plenipotenciario da Hespanha junto ao nosso paiz, sr. Antonio Benitez, que já exercera durante varios annos esse cargo.

— Campinas soube festejar con dignamente mais um anniversario da morte do illustre compositor de musica Carlos Gomes, mandando celebrar uma missa solemne em suffragio da alma do excelso brasileiro o Conservatorio Musical "Carlos Gomes", e outras manifestações de affectuosa lembrança.

— Com muita solennidade está se realizando, na igreja do Rosario, da mesma cidade, a Semana Eucharistica.

As solennidades constam da exposiçào do Santissimo Sacramento, ás 20 horas; em seguida, acto

de desaggravo a Jesus Hostia, e conferencia sobre a Eucharistia, pelo padre dr. Arnaldo Pereira.

A referida igreja, todas as noites tem estado repleta de fieis e as conferencias do prégador, em linguagem muito simples e ao alcance de todos, tem causado optima impressào.

A Associação "Adoração Nocturna Brasileira" promove essas solennidades, pois o seu fim preferente, é prestar culto muito particular a Jesus Christo, na Sagrada Hostia, e promover todos os meios, afim de que o Santissimo Sacramento seja conhecido e adorado por todos.

—O sr. José Vergueiro Steidel, antigo commissario geral do Brasil, da Exposiçào Ibero Americana de Sevilha e actual presidente da commissào das feiras de amstras, foi agraciado, pelo governo de s. m. o rei Affonso XIII, da Hespanha, com o grau de commendador da Ordem de Izabel a Catholica.

Por esse motivo, o sr. Steidel tem sido muito cumprimentado.

— A "Sociedade Rural Brasileira" dirigiu ao sr. dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, o seguinte telegramma:

A "Sociedade Rural Brasileira" cumprimenta v. exc. pelo brilhante exito da exposiçào dos trabalhos dessa Secretaria enthusiasmandõ os visitantes pela efficiencia demonstrada. Fazemos votos advenham os merecidos fructos para melhora e progresso das condiçõe agro-pecuarias do Estado. (aa.) Bento Sampalo Vidal, presidente; Mario de Souza Queiroz, thesoureiro".

*

EXTRANGEIRO

VATICANO

Monsenhor Pizzardo, sub-secretario de Estado do Vaticano, realisou uma conferencia sobre a accção catholica e as suas directrizes, diante dos directores e numerosos adherentes á Liga Italiana da Accção Catholica.

O orador fez detalhada exposiçào dos fins e dos methodos da Liga do seu trabalho e de suas

relaçõe com a actividade catholica em geral.

— O Papa nomeou monsenhor Henrique de Miranda, arcebispo da Parahyba, assistente do solio pontificio.

— O Summo Pontifice recebeu em audiencia especial o sr. Nicolas Petresco Comnen, que lhe apresentou suas credenciaes de ministro da Rumania junto ao Vaticano.

*

ITALIA

O solenne "Te Deum", celebrado na igreja do Real Sudario, por motivo do anniversario do principe Humberto, teve numerosa concurrencia de fieis, vendo-se, tambem, muitos funcionarios da cõrte e autoridades civis e militares.

— O inventor Marconi, diversos scientists e autoridades assistiram ao descerramento dos monumentos ao engenheiro civil, Luigi Negrelli, autor do primeiro projecto sobre a construcção do canal de Suez; ao missionario Francesco Euzebio Chini, explorador da California; e ao abbade Giacomo Presadola, celebre pelos seus conhecimentos de mythologia.

— Foram inaugurados os trens electrificados suburbanos, ligando Turim a Druent, Piacenza e Venaria. As estaçõe do percurso estavam engalanadas, mostrando-se as populaçõe jubilosas com o estabelecimento do novo systema de communicaçõe rapidas e frequentes.

— O principe Humberto compareceu á inauguraçào da Exposiçào Agricola e Industrial de Vercelli, sendo calorosamente aclamado pela populaçào. Depois da cerimonia inaugural, o principe herdeiro seguiu de automovel para Monza, onde vae assistir ás corridas internacionaes de automovels.

— O principe Humberto e a princeza Maria José inauguraram, no dia 20 do corrente, o novo hospital de Bergamo, que tomará o nome da princeza herdeira. O hospital, que se compõe de 25 pavilhões, é dotado das mais modernas installaçõe e tem capacidade para 1.000 camas.

HESPAHHA

Durante as ultimas pesquisas archeologicas, realizadas nos arredores da capital Hespanhola, foram encontrados varios objectos de ceramica da época neoliptica, que, serão brevemente expostos ao publico.

— Os jornaes da esquerda consagram longas columnas de critica por occasião da passagem do 7.º anniversario da instauração da Dictadura. — Não devemos esquecer ser algo mais facil criticar que fazer. Para criticar basta uma dosezinha de prevenção e má vontade; para fazer é indispensavel competencia, honestidade e constancia. Isso é que nunca tiveram as esquerdas. Coitados! Que tortura tantalica elles não soffrem vendo-se longe da farta mesa... Si o dia de amanhã, por arte de berliques e berloques em que elles são tão uzeiros e vezeiros, chegarem conquistar o poder, conste, desde já, que não será com o beneplacito da vontade soberana do povo, que não guarda delles a minima saude.

— Começou a funcionar a Repartição Regularizadora da moeda ha pouco creada, por decreto governamental.

A inauguração do novo organismo coincidiu com o maior volume de operações cambiaes até agora registado, e a sua acção exerceu benefica influencia no mercado monetario.

*

PORTUGAL

O governo nomeou uma commissão, para estudar a viabilidade de qualquer solução que resolva o problema siderurgico em Portugal.

— O jornal "O Seculo" refere-se, com grandes elogios, á inauguração do Museu Ruy Barbosa, no Rio de Janeiro, publicando um "cliché" do grande tribuno brasileiro.

— Os viticultores da região do Douro, na qual se produz o vinho do Porto, solicitaram do governo que lhes fosse concedido um emprestimo, até que fosse feita a venda da colheita actual. No mesmo pedido é solicitada a intervenção das autoridades, na alta precipitada da aguardente de vinho. — Ai dos "molhados" si o governo não attender o pedido dos viticultores!

— Foram coroadas de pleno exito as experiencias realizadas no Instituto de Pathologia Vegetal, com um novo pulverizador

destinado á immunização dos cereaes.

— Um grupo de cerca de 300 pessoas realizou uma manifestação pelas ruas do centro da cidade, conduzindo um escudo com o distico: "Legião dos Patriotas", e levantando vivas á dictadura e morras á maçonaria. Os manifestantes estiveram nas redacções dos jornaes "A Voz" e "Novidades" que apoiam a dictadura, dispersando a seguir na melhor ordem.



ORA, sim senhor! Até que emfim, acabou-se a semana da "miss". Era um nunca mais acabar de "miss" p'r'aqui, "miss" p'r'ali, "miss" p'r'acolá!...

E, d'esta vez, o Brasil não deixou passar a oportunidade de tirar uma desforra do terrivel fracasso, em que redundou o espalhafatoso alarde feito em torno da sua participação no concurso de Galveston. Tirou a desforra com a sua representante eleita "rainha", sob o titulo "futurista" de "miss Universe". "Miss", porque no nosso vocabulario falta, ao que parece, um substantivo mais adequado e mais portuguez!...

D'esta feita houve até berreiro por via do almejado titulo. Houve mesmo certa "miss" que esbravejou contra o jury, que classificou de injusto e suspeito. Recusou, por isso, ostensivamente, o premio que lhe coube em segundo lugar, assim como quem diz: — A minha formosura vale muito mais do que essa ninharia. O rateio é insignificante!

Vendemos a noticia pelo preço que a compramos. Foi divulgada pelos proprios adeptos do certame, que, a bem dizer, são os primeiros a ridicularisar as pobres "misses".

Ridicularisar, sim senhor, porque outra cousa não se faz em torno das "formosas rainhas". O concurso de belleza dá margem a uma infinidade pasmosa de acções mais ou menos desairosas para a mulher. Como se não bastasse o pessimo conceito em que ficam

na voz do povo as "eleitas da belleza", ficam, ainda, sujeitas aos epithetos mais censuraveis da imaginação humana. E ninguem lhe póde dar um cobro, tão heterogenea e ferina ella é.

Seria o caso de se gritar bem alto para que todas ouvissem: — Meninas, já que fechaes os olhos para não vêr o precipicio em que inconscientemente vos atraes, abri, pelo menos, os ouvidos para, ao cahir n'elle, ouvir o que de vós dizem aquelles proprios que vos elogiam e vos admiram; aquelles que vos incitam a vaidade, dando-vos a sensação de que sois, de facto, mais bellas do que as outras mulheres, e depois vos achincalham o nome e riem-se de vós, fazendo extenal da vossa fraqueza e dos vossos dotes phisicos.

Ellas, as "rainhas", nos responderiam, por certo, com esta pergunta estulta e vã: — Se é moderno, que mal ha n'isso?

Mas, um dia, o juizo virá; olá, se virá...

Silva Barros

Vermes intestinaes das creanças. - Dever imperioso dos paes.

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saude, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacao vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, faz-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

Correspondencias

Ribeirão Preto

FESTA DO CORAÇÃO DE MARIA

Foi com extraordinário brilhantismo que celebrou-se o mez de Agosto e a Novena do Immaculado Coração de Maria na cidade de Ribeirão Preto. Iniciou-se o mez com a benção, pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Alberto Gonçalves, do novo e artistico altar do Coração de Maria, obra do joven artista João Canova.

No dia 22 tiveram início as solenes novenas. O altar, profusamente iluminado e bellamente adornado, apresentava o aspecto dum throno dourado, donde nossa terna Mãe estava a derramar bençãos sobre seus filhos, e sobre a parochia de Villa Tiberio. O pregador, nosso Rmo. Vigario, nos expoz o Coração de Maria como modelo de virtudes, caldeando assim nossos corações e animando-os a imitar os exemplos de nossa Mãe; nos tres ultimos dias occupou a cathedra do Espirito Santo o Pe. José Ignacio Barandiaran, C. M. F.

O dia 31 amanheceu bello, como um dia primaveril; desde as primeiras horas, os fieis se dirigiram á Matriz para purificar suas consciencias no tribunal da penitencia: ás 7 1/2, o Exmo. e Rmo. D. Alberto José Gonçalves, nosso querido Antistite, fazia sua entrada na Matriz, entre o alegre repicar dos sinos, e os sons maviosos do harmonium; a missa de S. Exc. Rma. foi acompanhada de bellissimos e piedosos canticos, executados com fervor pelas senhoritas Maria Sampaio, Lydia Lubrani, Floriza Taparelli e Gracinda de Oliveira, que, durante o mez todo e as novenas não conheceram cansaço para entoar hymnos ao Coração de Maria; a communhão foi numerosa, como poucas vezes tem-se visto na Matriz de Villa Tiberio.

A's cinco horas da tarde, aos accordes do hymno do Coração de Maria, cantado pelas creanças do catecismo, sahia a procissão: foi mais uma prova da piedade e entusiasmo religioso da parochia de Villa Tiberio; durante o percurso da procissão, a banda "Santa Cecilia", dirigida pelo Sr. Candido Favero, executou com maestria varias peças do seu escolhido repertorio: ao recolher-se a procissão, o Rmo. Pe. Sebastião Pujol, C. M. F., dignissimo Reitor

do Gymnasio São José, de Bataes, dirigiu sua palavra ao immenso auditorio, que com profundo e religioso silencio o escutou. Terminou tudo com a benção do SSmo. Sacramento e acto de consagração ao Coração de Maria.

Satisfeitos podem estar, por ver assim tão bem coroados seus trabalhos, nosso Rmo. Vigario, Pe. Claudio Arenal, C. M. F., e as directoras da Archiconfraria, principalmente sua presidente D. Maria S. Bernarde, a qual não poupou sacrificio nenhum para que o Coração de Maria fosse obsequiado pelos fieis da parochia de Villa Tiberio.

Um parochiano

*

Santos

FESTA DO IMMACULADO

CORAÇÃO DE MARIA

Os missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria coadjuvados pela Archiconfraria, acabam de escrever mais uma pagina de ouro nos annos desta parochia do Coração de Maria, durante o mes de Agosto que acaba de findar.

Desde o primeiro dia do mes revestiram-se de grande esplendor os cultos consagrados ao Coração de Maria, havendo todas as noites, devoção do mes, com ladainha cantada, benção do Santissimo e pratica, revesando-se no pulpito os padres José Maria Andia e José Cabot coadjutores da parochia, expondo perante numerozo auditorio as verdades catholicas do Credo Apostolico.

Ao mesmo tempo o reverendo padre Feliciano Jagüe dignissimo vigario da parochia preparava com todo carinho uma turma de cem creanças de primeira communhão que a receberam solenemente com toda alegria e devoção no dia 15, consagrado a festejar a Assumpção de Nossa Senhora em corpo e alma ao céu.

Na vespera desta solennidade administrou o santo baptismo a onze creanças japonezas cuidadosamente instruidas no catecismo para japonezes que a parochia sustenta.

Outra das notas mais tocantes, do mes, foi a benção da nova imagem do Immaculado Coração de Maria, adquirida pela Archiconfraria para sahir nas procissões

da padroeira da parochia, que é sua gloriosa titular.

A cerimonia que foi rodeada de todo o esplendor liturgico foi paranymphada por um grupo de familias da elite santista que rodearam a imagem, assegurando das fitas que desciam de suas mãos como fios de prata transmissores das bondades do seu coração maternal.

Quando, porém, transbordou o fervor e o entusiasmo dos corações marianos, foi na novena solenne de preparação para a festa.

Do dia 22 ao 30 houve todos os dias ás 7 horas missa festiva de communhão das archiconfrades.

De tarde na hora de costume exercicios da novena, ladainhas, canticos religiosos e benção do Santissimo.

O pulpito foi occupado pelo Rvmo. Vigario da parochia, quem manifestou ao numerozo auditorio as mazellas sociaes hodiernas, indicando como balsamo efficaz das mesmas as delicadezas e ternuras do Coração de Maria.

Chegou, afinal o dia 31, festa da Padroeira da parochia e titular da Archiconfraria do Coração de Maria.

Desde muito cedo a igreja se conservou cheia de fieis uns rodeando os confessionarios para purificar suas consciencias, outros aproximando-se da sagrada mesa eucharistica, outros dispondo tudo para receber dignamente ao Illmo. e Rvmo. Bispo Diocesano quem veio celebrar a missa de Communhão geral.

Durante a missa S. Excia. teve a consolação de ver as forças vivas da parochia aproximar-se devotamente a receber a Jesus Sacramentado, distribuindo por si mesmo seiscentas communhões, além das que foram distribuidas por outros sacerdotes nas outras missas.

Acto seguido entrou a missa solenne cantada a toda orchestra.

De tarde ás 16 horas foi passeada pelas ruas da parochia, entre canticos e harmonias a nova imagem do Coração de Maria, que por sua extraordinaria belleza attrahia os olhares dos fieis que ajoelhavam irresistivelmente a seus pés.

A' entrada da procissão, depois do fervorino do reverendo Vigario, seguiu-se a benção do Santissimo Sacramento, passando depois os fieis a beijar a imagem do Coração de Maria.

Parabens aos Padres do Coração de Maria que com vistas tão elevadas dirigem esta parochia.

Parabens á Archiconfraria do Coração de Maria que soube honrar dignamente sua Titular e transformou seu altar num pedaço de céu.

Parabens ao coral da parochia que mais uma vez acreditou seu gosto artistico dando um realce extraordinario ás solennidades religiosas.

E agradecimentos sinceros a todos os que auxiliaram com seus recursos para a celebração de tão grandiosas festas.

Um archiconfrade

*

Botucatú

MEZ E FESTA DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Com grande concurrencia de fleis e verdadeira piedade, foram celebrados o mez e a festa do Immaculado Coração de Maria de 1.º a 31 de Agosto, no Curato da Sé.

Do dia 1.º até o dia 22 foi celebrada missa ás 6 horas, com canticos e communhão geral em louvor ao Coração de Maria.

A's 19 horas era recitado o terço com ladainhas de Nossa Senhora, oração ao Coração de Maria, pratica e canto da Jaculatoria: "Doce Coração de Maria, sede a nossa salvação".

No dia 22 de Agosto, sexta-feira, teve início a novena solemne em preparação para a festa.

A novena constou de missa rezada todos os dias, ás 6 ½ e ás 19 horas faziam-se os seguintes actos:

Deus in adjutorium, Veni Sancte Spiritus, Terço resado, ladainhas cantadas, oração ao Coração de Maria, sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

A concurrencia tanto á missa como á resa da tarde foi extraordinaria.

A Cathedral esteve sempre repleta. A' mesa da communhão aproximavam-se todas as manhãs mais de cem pessoas.

Durante a novena pregou o Cura da Sé.

Um côro de diversos senhores e gentis senhorinhas sob a regencia do Professor Mattos, lente de musica da Escola Normal, abrihantou os actos da novena e da festa.

O entusiasmo e o fervor do povo culminaram no dia 31, dia principal da festa e do encerramento do mez.

A primeira missa foi rezada ás 6 horas da manhã.

Era grande o numero de devotos que assistiam á missa e commungaram 348 pessoas.

A segunda missa foi celebrada

ás 8 horas, estando cheia a Cathedral e tendo commungado 468 pessoas. Só no dia 31 foram distribuidas 816 communhões. Predominava o elemento masculino em grande numero sobretudo na primeira missa.

A's 10 horas foi cantada Missa solemne a grande orchestra sendo executada a partitura "Alleluia" do maestro Furio Franceschini.

Cantou a missa o Cura da Sé, Padre Sallustio Machado, sendo acolythado pelos Rvms. Padres Annibal Gravina como diacono e Luiz Duprat como subdiacono.

Ao Evangelho, fez um bellissimo sermão sobre o Immaculado Coração de Maria o Rvmo. Padre Sebastião de Araujo Gomes.

A's 16 ½ horas sahiu da Cathedral a grandiosa procissão do Coração de Maria tomando parte as Irmandades da Cathedral, Irmandade de S. Benedicto e Pia União das Filhas de Maria de Rubião Junior.

Grande multidão assistiu á passagem e acompanhava a procissão. A' entrada pregou o Cura da Sé concitando os seus parochianos a terem sempre fiel, fervorosa e constante devoção a Maria Santissima.

Em seguida foi feita a consagração da parochia de Botucatú ao Immaculado Coração de Maria.

Para encerrar os festejos foi dada a benção com o Santissimo Sacramento.

Assim terminou o mez de Agosto que vem sendo consagrado ao Coração de Maria terminando com a novena e a festa no ultimo domingo.

Resultado espiritual. Communhões:

| | |
|-----------------------|-------|
| De 1.º a 22 de Agosto | 2.300 |
| Durante a novena | 923 |
| No dia da festa | 816 |

Total 4.039

Casamentos legitimados, 4.

Foi a melhor e a unica resposta que os catholicos de Botucatú podiam dar ás infamias e ás calumnias de um padre apostata que, dizem, andou por aqui despregando o que elle já pregou em outros tempos em que não tinha o miolo molle.

Mais uma vez se verifica o brocardo popular: "Ha males que vêm para bem"; Botucatú é realmente uma cidade devota de Maria Santissima.

NOVA CONFERENCIA VICENTINA

Foi installada, na Cathedral, uma nova conferencia vicentina

desmembrada da veterana conferencia de Sant'Anna.

Terá por patrono Nossa Senhora Aparecida.

Em reunião realisada num dos ultimos domingos, presidida pelo professor Joaquim Vieira de Campos, presidente do Conselho Particular, foi aclamada a seguinte directoria para gerir os destinos da Conferencia até á sua aggregação:

Presidente: Dr. Antonio Fernandes Villas-Bôas;

Vice-Presidente: Francisco Ramalho de Mendonça;

Secretario: Herminio Carbonieri;

Thesoureiro: Manoel Nunes.

Congratulamo-nos com a nova conferencia, desejando-lhe vida longa e prosperidades.

A conferencia de Nossa Senhora Aparecida será a 9.ª conferencia de Botucatú.

BOTUCATÚ E O ESCAPULARIO VERDE

Pelo Cura da Sé, grande devoto do Immaculado Coração de Maria, vem sendo feita grande propaganda do Escapulario Verde com grandes fructos e incontestaveis manifestações do poder e misericordia do Immaculado Coração de Nossa Mãe do Céu.

Tem havido diversos prodigios e conversões.

Teremos occasião de offerecer ainda aos leitores da "Ave Maria" a relação das graças alcançadas authenticadas pelo Cura da Sé.

Do Correspondente

8-9-1930.

ANECDOTAS

Um capitão ausente da companhia recebe este telegramma do tenente:

"Sargento Lopes morto por tetano"

Immediatamente responde:

"Mande enterrar sargento e metta na prisão o Teto ou Terto, o assassino, seja quem fôr, porque parece que o nome veiu errado".

*

— Pedrinho, cite-me um instrumento de Physica.

— Um thermometro.

— Agora você, Alfredo, cite outro

— Um barometro.

— E você, Joaquim, cite outro.

— Um kilometro.

VIRTUDE

HEROICA

6 — (Continuação)

Todas as tardes davam um passeio no campo. Nina aproveitava sempre essas excursões para enriquecer e desenvolver a intelligencia de sua discipula, dando-lhe licções de geographia, historia natural, etc.

Suzanna desenvolvia-se com uma rapidez admiravel.

Agora que a menina já não precisava de tantos cuidados, a mãe gostava de leval-a em seus passeios, porém a pequena sentia-se mal n'aquellas grandes salas illuminadas, onde abundava a critica, a zombaria, a maledicencia.

Um dia em que Manoela a convidou, a filha perguntou-lhe: Mamãe, porque não vem conosco ao campo? Acho muito mais agradável este passeio.

— Bem sei retorquio a mãe, que preferes a companhia de Nina á minha.

— Não mamãe, absolutamente; gosto muito estar junto de si. O que eu detesto são essas reuniões em que se critica e zomba de tudo e de todos, até de nossa santa religião.

— Estás ficando muito tola e exagerada, Suzanna. Varias pessoas me teem perguntado si estou te educando para freira.

Si continuares com essas tolices, separo-te de Nina e prohibo-te de ires á igreja.

A pobre creança sentiu um baque no coração.

Prohibil-a de ir á igreja? Separal-a de seu Jesus a quem tanto amava? Afastal-a de Nina, sua mãesinha, sua mestra, sua companhia de todos os instantes?!...

Comquanto tivesse poucos annos, Suzanna comprehendeu toda a ingratição de sua mãe para com Nina.

Seus olhos encheram-se de lagrimas, mas, fazendo um esforço sobrehumano para suffocar o pranto, disse:

Mamãe, não precisa ameaçar-me, irei onde a senhora determinar.

Manoela respondeu seccamente:

Bem filha, assim é que eu gosto.

Pouco depois Nina foi encontral-a no quarto debulhada em lagrimas. Debalde perguntou-lhe porque chorava. Nada quiz dizer.

— Oh minha Suzanna, disse Nina sentida, já não mereço tua confiança.

— Mãe Nina, para que não penses assim vou dizer-te:

— Mamãe reprehendeu-me porque neguei-me a acompanhal-a ás reuniões que frequenta.

Nina abraçou-a, dizendo-lhe: Não chores filhinha. Obedece a tua mãe. O teu Anjo da Guarda abrirá sobre ti suas azas protectoras livrando-te de todos os perigos do corpo e da alma. Ainda que não te sejam agradaveis essas reuniões, vae quando fores chamada. Deus levar-te-á em conta esse sacrificio.

D'ahi por deante a menina acautelou-se de mostrar preferencia por isto ou por aquillo. Fazia o que lhe mandavam.

...

Suzanna crescia e a par de seu crescimento, desenvolvia-se sua mascula intelligencia, seu talento precoce e sobretudo sua virtude sem par.

Apezar de seus verdes annos era bastante observadora.

Gostava muito de ir á fabrica. Divertia-se com o movimento dos machinismos, e com o trabalho das operarias.

Todavia notára que algumas estavam pallidas, fracas e abatidas. Isto entristecia-a.

Um dia foi pedir ao pae que lhes augmentasse o ordenado.

Francisco enfureceu-se de tal maneira que a menina, timida como uma pomba, assustou-se:

— Perdoe-me, papae, fellei nisso, porque não julgava que tal cousa o prejudicasse. Si não pode ser, não se fará, e eu não tocarei mais no assumpto.

As operarias souberam do facto, por isso á sua passagem todas lhe sorriam e dirigiam-lhe um olhar de infinita gratidão e sympathia.

Dia a dia accentuava-se a sua belleza augmentada pela bondade que de seu rosto irradiava e pela pureza e candura que se reflectiam em seus lindos olhos.

Muitos elogiavam-n'a, porem Nina procurava incutir-lhe no espirito que a belleza do corpo fenece, murcha com a idade, com os trabalhos e molestias.

A unica imperecivel, que a tudo resiste, é a belleza da alma; é portanto a unica que merece os nossos cuidados.

(Continua)

Aos apreciadores de boas leituras recomendamos o bellissimo ROMANCE

A LEI DE DEUS

Preço: 4\$000, e o porte postal

CAIXA, 615

S. PAULO

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo e não estimula o crescimento dos pellos. Até uma creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mile. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mile. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapareção não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America de Sul: ALVIM & FREITAS. Escriptorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de \$3000
afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:
(A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

LEIAM TODOS!

O que diz a verdade pela penna de um
acreditado clinico de Pelotas

"Dr. Alvaro Drumond de Macedo, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc., etc.

Attesto que ha multos annos emprego na minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que considero um MEDICAMENTO HEROICO, em todas ás enfermidades das vias respiratorias.

Pelotas, 10 de Setembro de 1921. — Dr. Alvaro Drumond de Macedo".

(Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher).

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C. etc.



BEXIGA-RINS
RHEUMATISMO
AREIAS-CALCULOS

URICEMIA

CYSTITES

ACIDO URICO

ARTHRITISMO

BI-UROL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE
a base de folhas frescas de abacateiro

Podeis ter, em vida, a segurança de
que vossa herança será bem adminis-
trada. Fazendo um ensaio desde já.

Uma das maiores vantagens que OFFERECEM EM VIDA NOSSOS CONTRACTOS FIDUCIARIOS é a de que podeis formar uma perfeita idéa, PODEIS PREVER, DURANTE A VOSSA VIDA, COM TODA EXACTIDÃO, COMO SE REALIZARÁ A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA

Depositae HOJE em nossa Instituição parte de vossas economias ou de vosso capital. Assim sendo, podereis em qualquer momento, TÃO-DEPRESSA TENHAES AQUILATADO, POR ESSA EXPERIENCIA ANTECIPADA, os resultados de cada disposição, MODIFICAR AS VOSSAS ORDENS, OU INCLUI-LAS DEFINITIVAMENTE EM VOSSO TESTAMENTO OU REVOGAL-AS SE VOS NÃO AGRADAREM.

Confiando-nos vossa ultima vontade, podeis estar certos de que ella será religiosamente cumprida e de que a EXCELLENTE ADMINISTRAÇÃO COM QUE HAVEIS CONQUISTADO A FORTUNA, PERSEVERARÁ PARA VOSSOS BENS AINDA DEPOIS DA VOSSA MORTE.

NUNCA PODEREIS TER TAL CERTEZA OU SEGURANÇA SE ENTREGAES A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA A UM ADMINISTRADOR PARTICULAR QUE

MORRE,
FICA DOENTE,
SE AUSENTA,
PÓDE SER INEXPERIENTE,
E QUE, ÁS VEZES, É INFIEL.

Podeis julgar da confiança e da sympathia que inspiramos pelos dezenove mil e quinhentos depositantes com que contamos.

“Lar Brasileiro”

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 90 — (Edificio proprio)

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: S. PAULO

RUA BÔA VISTA, 31 — (Edificio “SUL AMERICA”)